

QUAL A BRONCA?

bronca@redatribuna.com.br

SÃO CRISTÓVÃO

Campo vira espaço de pipas

O Parque de Barreiros, em São Cristóvão, vem sendo usado como local para soltar pipas com cerol, que põem famílias em risco

“O Parque de Barreiros, em São Cristóvão, virou point para os soltadores de pipa. O campo não pode nem ser usado nos finais de semana, devido à presença de centenas de pessoas, que aproveitam o espaço para empinar suas pipas, denuncia o funcionário público Pedro Vieira.

Segundo ele, até aí não há problema. Mas o cenário muda quando é perceptível a utilização do cerol, produto que transforma as linhas de pipa em verdadeiras navalhas, podendo causar acidente a qualquer momento.

Pedro afirma que existe lei federal, em vigor, que proíbe o uso, mas ao que parece os administradores do parque ignoram a lei e nada fazem para impedir que o produto seja usado.

O morador afirma ainda que a situação é tão crítica, que muitas famílias não podem mais usar a área de lazer nos finais de semana, pois o risco de acidente é elevado.

“Peço que essa situação seja coibida pela administração”.

A SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DE VITÓRIA esclarece que não é permitido soltar pipas nos parques, evitando assim o uso de cerol, que é responsável por muitos acidentes.

Caso o morador encontre alguém soltando pipa dentro de um parque deve informar, imediatamente, a administração do mesmo.

Pode, ainda, ligar para o telefone 3382-6598 ou para a Gerência dos Parques da Secretaria de Meio Ambiente, no telefone 3382-6547.

O que diz o leitor



Pedro disse que a administração do parque nada faz e todo domingo o parque está lotado de gente soltando pipa com cerol



LEONE IGLESIAS/AT

PIPAS invadem o Parque de Barreiros, em São Cristóvão, aos domingos

VERA CRUZ

Caminhão estacionado

GUSTAVO TRANCOSO, autônomo

“Após reclamar em junho na Bronca, a prefeitura prometeu ação contra um caminhão que atrapalha minha garagem na rua Arnaldo Loureiro, mas nada foi feito. O veículo permanece aqui”

A SECRETARIA DE SERVIÇOS E TRÂNSITO DE CARIACICA informa que uma viatura foi ao local e está tentando localizar o dono de veículo. Se o caminhão não estiver parado em local proibido, pode ser promovida uma conversa com o dono do veículo.

JABOUR

Campo com problemas

GILDO OLIVEIRA DA SILVA, porteiro

“Mal foi inaugurado, o campo do bairro já apresenta problemas. Uma das torres de iluminação não acende e há várias outras lâmpadas queimadas. O campo fica atrás de uma concessionária, perto do Aeroporto de Vitória, e precisa de melhorias com a máxima urgência”.

A SECRETARIA DE TRANSPORTES, TRÂNSITO E INFRAESTRUTURA URBANA DE VITÓRIA informa que o serviço já foi executado.

B. DAS LARANJEIRAS

Aparelho quebrado

PAULO RENATO BORDIGNON GARMATTER, técnico de enfermagem

“Os aparelhos de ginástica instalados na praça da avenida Guarani estão quebrados e precisam ser substituídos com urgência”.

A SECRETARIA DA SAÚDE DA SERRA INFORMA QUE solicitou à empresa responsável que substitua os equipamentos da Academia Popular. A administração lamenta as ações de vandalismo, que constituem crime como diz o Código Penal.

PAULO RENATO BORDIGNON GARMATTER



RETIRO SAUDOSO

Praça abandonada

MARIA DE FÁTIMA FRANCISCO BENEDITO, costureira

“A administração iniciou a construção da praça do bairro, mas a obra está abandonada. O terreno já está cheio de mato e o tapume está deteriorado.

A SECRETARIA DE OBRAS DE CARIACICA informa que a construção da praça do bairro Retiro Saudoso está prevista no Orçamento Participativo de 2009. A obra foi paralisada para a realização de um aditivo no contrato e já está sendo retomada nesta semana.

ANTONIO MOREIRA/AT



CENTRO

Demora na fila

PRISCILA NASCIMENTO NUNES, compradora

“Estive na agência da Caixa da Beira-Mar e fiquei cerca de duas horas e 30 minutos aguardando atendimento”.

A CAIXA informa que realiza esforços para atender os clientes sempre com o menor tempo possível dentro do que versam as leis vigentes.

O banco vem investindo em modernização de equipamentos, sistemas de tecnologia da informação, racionalização de processos e contratação de pessoal.

SOTEMA

Corte de energia

EDNA OLIVEIRA CABRAL, promotora de vendas

“Passei por dificuldades e não tive como pagar a conta de luz. Fui à EDP Escelsa negociar o débito e me garantiram que o abastecimento seria normalizado, mas não foi. A equipe alegou que o padrão era muito antigo e me tratou com descaso. Me senti constrangida. Quero que cumpra o acordo firmado comigo”.

A EDP ESCELSA informa que a cliente já foi atendida e seu fornecimento restabelecido.